

IE-016 - ASCARIDÍASE BILIAR

Guilherme Simões¹; Maesh Kumar Goenka²

1 - Serviço de Gastroenterologia do Hospital Santo António dos Capuchos, Centro Hospitalar e Universitário Lisboa Central; 2 - Institute of Gastrosciences and Liver, Apollo Gleneagles Hospitals, Kolkata, India

i. Descrição do(s) caso(s) e/ou técnicas apresentadas:

Apresenta-se o caso de uma mulher de 26 anos, indiana, que recorreu a um Centro Hospitalar Terciário em Calcutá, Índia, por quadro de dor abdominal tipo cólica e náuseas com 4 semanas de evolução. Analiticamente destacava-se hiperbilirrubinémia à custa da directa (BT 2.9 mg/dL, Bdirecta 2.1 mg/dl) com citocolestase (AST 132 UI/L, ALT 140 UI/L, FA 1272 UI/L), sem outras alterações relevantes. Realizou ecografia abdominal que mostrou discreta dilatação da via biliar principal com estrutura hiperecogénica filiforme, com secção circular, imóvel. Sem outras alterações relevantes. Por suspeita de ascaridíase biliar realizou CPRE que identificou papila de Vater sem alterações. A fluoroscopia mostrou um defeito de preenchimento linear ao longo da via biliar principal, sugestivo de ascaridíase. Foi realizada esfínterectomia e tentativa de extração do corpo estranho por colangioscopia com pinça de biópsia (spybite®), sem sucesso. Conseguiu-se exteriorizar o segmento distal do corpo estranho para o duodeno, através da limpeza da via biliar com balão de extração de cálculos (Endo-Med Technologies Pvt. Ltd., Índia). Posteriormente foi totalmente retirado com pinça de corpos estranhos (FB-25K-1, Olympus). Não houve complicações após o procedimento. Apresenta-se iconografia e vídeos ilustrativos do caso.

ii. Motivação/justificação dos autores para a sua apresentação (raridade, inovação, truque, outra).

A ascaridíase biliar é um problema comum em certas áreas do mundo. Apesar de ser uma doença rara nos países desenvolvidos, com a crescente globalização tornou-se frequente, e por isso é importante que a comunidade médica esteja desperta relativamente às várias formas de apresentação e tratamento. Apresenta-se uma forma rara de manifestação da ascaridíase, cuja abordagem terapêutica é um verdadeiro desafio endoscópico.